

UM ESTUDO DO CORPO NO JOGO DA CAPOEIRA. Ester R. Leão, Vicente M. Neto (Programa Especial de Treinamento, Escola de Educação Física, UFRGS).

O ensino da capoeira é uma prática cada vez mais comum, sendo de muita importância o comprometimento dos professores de Educação Física no resgate desta arte-luta-dança genuinamente brasileira. O que vem acontecendo, porém, é a reprodução de uma capoeira influenciada por culturas vindas de fora, que unidimensionalizam os gestos com padrões estéticos de movimentação. A capoeira moderna aparece, assim, submissa a uma cultura elitizada, onde seus verdadeiros fundamentos e significados corporais são menosprezados. Dentro desta perspectiva, este estudo visou o ensino da capoeira nos nossos dias atuais. O objetivo deste trabalho foi analisar o comprometimento dos nossos professores com o resgate histórico dessa cultura corporal de movimento que é sinônimo de resistência. Foram feitas entrevistas semi-estruturadas com cinco professores de capoeira e observações dessas aulas, a fim de concluir qual a perspectiva destes professores quanto a essa cultura popular. O que se pôde concluir, enfim, é que se faz necessário a revisitação histórica dessa arte-luta-dança, no sentido de que o corpo, que é praticamente por toda a vida cooptado pelas instituições, incorpora os significados histórico-crítico-sociais das culturas. Assim, teremos esse valioso instrumento para que a educação concreta, que visa a democracia, a formação para a autonomia e o conhecimento significativo consiga fazer com que o corpo seja olhado como um sujeito consciente e prazeroso e não como mero produto de consumo ao qual querem nos submeter. – (CAPES- PET-ESEF/UFRGS)